

Ciform

INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

20 VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Cadastrou | Alugou | Rápido!

Imóveis Residenciais e Comerciais

f @valorimobiliaria



BAIXE
NOSSO
APP

www.valorimobiliaria.com.br

Sem Feador
Sem Caução
Sem Burocacia

79 3226.4222

NITINHO

**Vereador mantém
pré-candidatura, mas
reconhece momento
favorável para
projetos femininos**

**“CANDIDATO SERÁ AQUELE
QUE ESTIVER MELHOR NAS
PESQUISAS”**

GILTON ROSAS/AGÊNCIA CÂMARA ARACAJU





Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE

Sesc Fecomércio
Senac

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

ÍNDICE

▶ CADERNO 1
TOQUE E ACESSE

OPINIÃO

5 ▶ EDITORIAL – A Guerra entre Israel e o Hamas: Raízes e Impactos

12 ▶ CIFORMANDO – Disputa em Aracaju ficará concentrada em pré-candidaturas femininas

POLÍTICA

36 ▶ Eleições 2024: “Minha pré-candidatura é um desejo dos meus amigos”

ESPORTE

46 ▶ Campeonato de Futsal de Dores começa nesta terça-feira

COLUNISTAS

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

54 ▶ Os ganhos com a nova ponte SE-AL

O SOM DA HISTÓRIA

57 ▶ Os três Joãos

FILOSOFIA & POLÍTICA

67 ▶ A pós-graduação em filosofia e as ações de inclusão social

CAFÉ COM HISTÓRIA

73 ▶ Israel e Palestina: a origem do conflito

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO



AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262



Email: comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414



EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

A GUERRA ENTRE ISRAEL E O HAMAS: RAÍZES E IMPACTOS

A recente escalada de violência entre Israel e o grupo palestino Hamas capturou a atenção do mundo, lançando uma sombra densa sobre uma região que há muito é afligida por conflitos intermináveis. A magnitude e complexidade do que está ocorrendo são impressionantes, destacando a necessidade de uma análise cuidadosa das razões por trás dessa guerra e seus impactos potenciais, tanto para a população atual quanto para aquelas que há gerações sofrem as consequências desse conflito.

O ataque lançado pelo Hamas a partir de Gaza pegou Israel de surpresa, apesar das tensões crescentes na região. O grupo conseguiu violar a cerca que separa Gaza de

Israel em vários pontos, desencadeando uma série de ataques e contra-ataques. O momento escolhido para o ataque, coincidindo com o 50º aniversário do ataque surpresa do Egito e da Síria em 1973, não passou despercebido, sugerindo um significado simbólico e estratégico por trás dessa ação.

É crucial observar que, ao longo das décadas de conflito israelo-palestino, a população civil tem sido a que mais sofreu. Cidadãos comuns, incluindo mulheres, crianças e idosos, muitas vezes se veem presos entre os ataques e contra-ataques das partes em conflito. Suas vidas são afetadas de maneira devastadora, com traumas, perdas de entes queridos e a destruição de suas casas sendo uma realidade constante.

Vale lembrar que o ataque de 1973 foi um evento significativo na história do conflito israelo-palestino e teve impactos diretos na região. O conflito entre Egito, Síria e Israel durante a Guerra do Yom Kippur abalou a estabilidade regional e deixou cicatrizes que ainda ecoam até hoje.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, declarou que seu país está em guerra e prometeu que os inimigos pagarão um preço alto. Israel respondeu com ataques aéreos em Gaza, resultando na perda de vidas palestinas e gerando preocupações sobre uma possível operação terrestre. A presença de reféns israelenses em Gaza complica ainda mais a situação, aumentando as tensões e o risco de escalada.



Famílias inocentes, presas entre ataques e incertezas, pagam o preço mais alto em meio a esse conflito de décadas.

Por trás das manchetes e das estatísticas de baixas, estão as histórias humanas de pessoas que vivem sob constante ameaça e incerteza. Crianças que crescem em meio a conflitos, sem acesso adequado à educação e oportunidades, e famílias que enfrentam dificuldades econômicas e emocionais devido à instabilidade contínua.

Embora tenha havido meses de crescente tensão entre grupos armados palestinos e Israel, a forma como essa crise se desencadeou foi inesperada. O foco recente estava na Cisjordânia, onde confrontos e violência têm sido uma constante. Palestinos armados têm atacado soldados israelenses e colonos judeus, enquanto o exército israelense realizou inúmeras incursões. Os nacionalistas religiosos extremistas em Israel também reivindicaram territórios ocupados como terras judias, agravando ainda mais as tensões.

A população na Cisjordânia também tem sido afetada, enfrentando restrições de movimento e condições de vida difíceis devido às tensões contínuas.

O Hamas alega que sua operação foi uma resposta às ameaças às mesquitas de Jerusalém, particularmente após incidentes de judeus rezando no complexo da Mesquita de Al-Aqsa. Esse local é sagrado tanto para muçulmanos quanto para judeus, e qualquer atividade considerada provocativa pode inflamar os ânimos.

As razões subjacentes para o conflito entre Israel e os palestinos são profundas e complexas. O processo de paz de Oslo nos anos 90 trouxe a esperança de uma solução de dois estados, mas essa perspectiva agora parece um slogan vazio. A questão central permanece: o conflito histórico e intratável entre árabes e judeus pela posse da terra entre o Mar Mediterrâneo e o rio Jordão.

A comunidade internacional deve reconhecer que a falta de ação e a negligência ao conflito entre israelenses e palestinos têm consequências graves. A administração do presidente Joe Biden em Washington, por exemplo, tem se concentrado em questões de segurança e alianças regionais, em vez de se envolver de forma proativa na busca por uma solução duradoura.

À medida que a escalada da violência continua, é fundamental que a comunidade internacional redobre seus esforços para promover um diálogo significativo entre as partes envolvidas e buscar uma solução justa e sustentável para o conflito. A paz na região

não pode mais ser negligenciada, pois as vidas de milhões de pessoas estão em jogo, e o derramamento de sangue só aprofunda as feridas antigas e persistentes. A análise precisa incluir um olhar atento para as vidas humanas que estão em jogo, tanto agora quanto ao longo de gerações, que suportam as cicatrizes desse conflito aparentemente interminável.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ANUNCIE AQUI!

CINFORMONLINE

.....

SEGUNDA A SEXTA

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



(79) 9.9972 - 8264

(79) 9.3085 - 0554

Email: comercial@cinformonline.com.br



CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

DISPUTA EM ARACAJU FICARÁ CONCENTRADA EM PRÉ-CANDIDATURAS FEMININAS

Faltando agora menos de um ano para as eleições municipais, já temos a construção de um entendimento para o processo eleitoral em Aracaju: a disputa majoritária tende a ficar concentrada entre pré-candidaturas femininas. É evidente que a política é muito subjetiva e muda muito, mas está claro também que, se o pleito fosse hoje, existiria um certo “favoritismo” para que uma mulher vença a eleição e passe a comanda a capital pela primeira vez a partir de 2025.

A oposição tem o nome mais especulado do momento: a vereadora Emília Corrêa (Patriotas) lidera todos os cenários e sua pré-candidatura, para muitos, é apenas uma questão de tempo; o PT, que não acompanha Emília, tem duas opções “caseiras” sendo “ventiladas”: a ex-vice-governadora Eliane Aquino e a esposa do senador Rogério, Candisse Carvalho. Há, na Esquerda, quem defenda ainda uma aliança com o PSOL com a deputada Linda Brasil encabeçando o projeto.

Já na base governista o que não faltam são mulheres disputando a indicação: o prefeito Edvaldo Nogueira queria lançar sua secretária de Saúde, Waneska Barboza (PDT), apesar da rejeição da base aliada, em especial, dos vereadores; a deputada federal Delegada Katarina (PSD), que viu seu projeto “esfriar” em um determinado momento, agora busca “esquentar” a disputa, com uma participação mais contínua nos eventos do governo e da PMA, buscando construir um “consenso” entre Edvaldo e o governador Fábio Mitidieri (PSD).

Realizando um bom trabalho à frente da

Secretaria de Estado de Política para as Mulheres, Danielle Garcia é quem melhor pontua nas pesquisas de intenção de votos; muitos avaliam ter sido um erro de articulação sua aproximação com o governo; para este colunista a leitura é exatamente o contrário: Danielle tem carisma e é popular, mas lhe faltava um agrupamento para lhe apoiar. Mas seu nome também é bem avaliado para compor a chapa como vice.

Ainda na base governista eis que surge um nome que pode surpreender em Aracaju: a também deputada federal Yandra (União), filha do ex-deputado André Moura e que conta com o apoio de um agrupamento forte, na capital e no interior, de alguns vereadores e lideranças comunitárias, além da articulação política do pai. Yandra vem surpreendendo em seu primeiro mandato na Câmara Federal e interage muito bem com seu público nas redes sociais.

Em síntese, temos pré-candidaturas masculinas como Zezinho Sobral (PDT), Mendonça Prado (DC), Luiz Roberto (PDT),

Nitinho (PSD), Fabiano Oliveira (PP), mas pelo menos por enquanto, os projetos femininos chamam mais atenção e podem surpreender na eleição do próximo ano. Aracaju caminha à passos largos para eleger uma prefeita pela primeira vez. Mas não custa lembrar aos desavisados: a eleição só acaba em outubro de 2024, ou seja, teremos a “janela partidária” e as convenções partidárias. Nem sempre quem lidera agora terá “fôlego” para chegar bem na reta final...

ALÔ MOITA BONITA!

Repercutiu bastante a informação deste colunista, na publicação anterior, revelando que o vereador Paulo do Oiteiro (PL), presidente da Câmara Municipal de Moita Bonita, pode ser o pré-candidato a prefeito do agrupamento de oposição liderado pelo ex-deputado Bosco Costa.

EXCLUSIVA!

Para que gosta da política do Agreste uma informação: alguns vereadores e outras lideranças de Moita Bonita já estão procurando Paulo do Oiteiro com a intenção de montar

uma chapa majoritária (prefeito e vice) competitiva para disputar e vencer a eleição do próximo ano. O Legislativo Municipal quer montar uma “chapa puro-sangue” e isso já começa a incomodar o grupo do atual prefeito.

BOMBA!

Este colunista vai dizer aqui agora, ainda em 2023, para muita gente repetir no próximo ano: o ex-prefeito Valmir de Francisquinho (PL) pode ou não ser candidato em Itabaiana em 2024, mas se vier para Aracaju fazer política, boa parte do eleitorado que queria votar nele para governador pode acompanhar sua “indicação” para prefeito da capital. Hoje a tendência é o apoio em Emília, mas...

VEJA ESSA!

A coluna vai começar a apurar uma denúncia que recebeu relacionada a um pregão eletrônico realizado pela Prefeitura de Aracaju, para contratação de uma empresa que faça o levantamento e troque as plaquetas de patrimônio por QRCODE. A informação é que a empresa vencedora ficou em terceiro lugar, mas as duas primeiras findaram sendo eliminadas.

E ESSA!

O problema maior é que uma das proprietárias da empresa vencedora teria um forte parentesco com um servidor da PMA que exerce a função de Coordenador Geral em uma secretaria com cargo comissionado e que, coincidentemente, cuida do sistema de patrimônio de toda a Prefeitura de Aracaju. Fala-se, também, em mais relações familiares por lá. Este colunista vai se aprofundar neste assunto...

ALÔ LARANJEIRAS!

Chega a informação que o empresário Renilson de Laranjeiras, o “Gordinho da Mercearia”, pré-candidato a prefeito de Laranjeiras, deve receber adesões importantes para seu projeto político, possivelmente, nos próximos dias. As conversas nos bastidores estão acontecendo a todo vapor...

CHAMA O SAMU!

Outra informação preocupante é de um suposto “rodízio de viaturas” do Samu. Os denunciantes explicam o que está acontecendo na prática: a Unidade que roda hoje em um município, no dia seguinte acaba sendo remanejada para atuar em

outra cidade. Comenta-se que pelo menos 18 viaturas estão quebradas...

ADEUS PARA ÂNGELA!

Essa semana o mundo político de Sergipe ficou enlutado após o falecimento da vereadora de Aracaju e professora Ângela Melo, aos 67 anos, na madrugada da sexta-feira (6). Ele nasceu em Canhoba (SE) e construiu uma relação muito afetiva com a capital. Ângela deixa um legado de luta em defesa dos interesses do magistério sergipano, seja a frente do Sintese, seja na tribuna da CMA.

VAGA EM DÚVIDA

O primeiro suplente do PT é Camilo Santana, filho do deputado federal João Daniel, que está inserido na estrutura do governo federal. Caso opte por continuar fora da CMA, quem assume o mandato é o segundo suplente, Jefferson Lima.

OLHA O TCE!

O conselheiro José Carlos Felizola, durante a Sessão do Pleno do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), destacou o lançamento do livro biográfico “Jackson

Barreto: tempo e contratempo”, de autoria do escritor e imortal da Academia Sergipana de Letras (ASL), Jorge Carvalho do Nascimento, no próximo dia 18, no Museu da Gente Sergipana, a respeito da história do ex-governador.

SOBRE JB

Para José Carlos Felizola a obra biográfica sobre a trajetória de Jackson Barreto representa um reconhecimento histórico de sua importância para o Estado de Sergipe. “Escrever a história de Jackson é algo desafiador, por parte do escritor e imortal Jorge Carvalho. Por tudo o que ele superou, filho de uma família extremamente modesta de Santa Rosa de Lima, mas muito decente e honrada”.

JOSÉ CARLOS FELIZOLA I

“Foi carteiro para custear seus estudos até formar-se em Direito. Foi vereador de Aracaju e advogado perseguido pela ditadura militar. O primeiro prefeito de Aracaju após a redemocratização! Jackson construiu uma trajetória com algumas polêmicas, mas sempre muito ativo. Gostem ou não, ele tem uma história que agora

será imortalizada por esta riquíssima homenagem”, completou o conselheiro.

JOSÉ CARLOS FELIZOLA II

Por fim, José Carlos Felizola parabenizou o escritor Jorge Carvalho pela iniciativa. “JB foi deputado estadual, deputado federal, vice-governador e governador do nosso Estado. É uma figura pública marcante e que deu sua contribuição ao povo sergipano. Temos que reconhecer a importante e relevante obra de Jorge Carvalho, como também parabenizar JB pelo seu legado de luta e dedicação às causas sociais”.

ALÔ SIMÃO DIAS!

Nesta segunda-feira (9), às 14h, o Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seduc), entrega à população do território centro-sul sergipano o Centro de Excelência em Educação Profissionalizante Professor Udilson Soares Ribeiro, no município de Simão Dias.

CENTRO DE EXCELÊNCIA

A moderna unidade de ensino é voltada

para formação de profissionais para a área da saúde. A obra faz parte da política de interiorização e ampliação de vagas do ensino profissionalizante e tecnológico em Sergipe. Esta é a 22ª obra entregue pelo Governo do Estado, por meio da Seduc, somente em 2023.

SERGIPEPREVIDÊNCIA

Segurados do SergipePrevidência aniversariantes de outubro devem fazer a Prova de Vida até dia 31 deste mês. É importante destacar que o procedimento administrativo é obrigatório e anual para os aposentados e pensionistas da rede estadual, e deve ser feito no mês de aniversário do beneficiário, pelo aplicativo Meu RPPS. No site do SergipePrevidência o beneficiário pode conferir o tutorial de como fazer a Prova de Vida pelo aplicativo e as informações referentes a casos específicos de acamados, hospitalizados, tutelados e curatelados, e residentes em outro estado ou país.

COLETIVA DE IMPRENSA ITPS

O Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS) e a Coordenadoria

Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Sergipe) realizam uma coletiva de imprensa para apresentar os balanços das operações 'Criança Segura', e 'Combate a fraudes em postos de combustíveis', ocorridas durante a última semana, na capital e interior sergipano. O evento terá início às 7h30, no auditório do ITPS. Aproveitando a oportunidade, o ITPS também apresentará o resultado das fiscalizações de balanças realizadas em feiras livres da capital e do interior.

GEORGEO PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) denunciou problemas no setor de ortopedia do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). A convite do vereador Ricardo Marques (Cidadania) e acompanhados da vereadora Sheyla Galba (Cidadania), o parlamentar fez uma fiscalização na unidade hospitalar e constatou diversos problemas.

GEORGEO PASSOS II

A fiscalização foi feita de surpresa e os parlamentares encontraram, inclusive,

alguns pacientes que aguardam cirurgias ortopédicas há mais de 30 dias deitados em cima de macas. Segundo familiares dos pacientes, a longa espera se daria pela falta de material para os procedimentos. “Um verdadeiro absurdo que isso esteja acontecendo”, afirmou Georgeo.

GEORGEO PASSOS III

“É inadmissível que o nosso maior hospital de urgência, que recebe pacientes de todo o Estado, sofra com ainda com a falta de materiais para fazer cirurgias. São dezenas de pessoas que estão passando por um momento difícil, sem a previsão de terem os seus procedimentos realizados. E isso traz impactos, tanto para aquele paciente, quanto para os seus familiares, bem como para o próprio hospital”, criticou o deputado.

COBRANÇA

“Espero que o Estado resolva essa problemática, que não deixe aquilo virar uma bola de neve. Os pacientes e seus familiares se mostraram bastante chateados com o atendimento, com a falta de respostas e

de dignidade. O Governo não pode ficar omissos, deixando essas pessoas vários dias aguardando. Se o Huse não tem a possibilidade de fazer os procedimentos, que se providencie a transferência para um local que faça”, finalizou Georgeo.

LAÉRCIO OLIVEIRA

Com o objetivo de captar recursos federais para construir galpões em núcleos e distritos industriais de Sergipe e assim estimular a instalação de indústrias no estado, o senador Laércio Oliveira realizou uma reunião com o relator geral do Orçamento em 2024, Luiz Carlos Motta e os gestores da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Valmor Barbosa, e da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Codise), Ronaldo Guimarães.

VALMOR BARBOSA I

O encontro aconteceu no seu gabinete em Brasília. Outras reuniões estão agendadas para buscar recursos. São necessários R\$ 200 milhões ao todo. “A maioria dos empresários, quando chega em Sergipe para instalar sua

indústria, prefere locais que já dispõem de infraestrutura com galpões, modernização, investimentos na área elétrica, internet e temos hoje essas carências nas áreas do estado. Além disso, os empresários que já estão aqui e querem expandir os negócios, também ficam atraídos a ampliar o investimento ao contar com mais investimentos”, destacou o secretário da Sedetec, Valmor Barbosa.

VALMOR BARBOSA II

“Imagine uma empresa que está instalada em São Paulo numa área importantíssima hoje como Guarulhos ou Ribeirão Preto e quer expandir seu parque fabril quer colocar uma unidade em Sergipe e encontra a área preparada para a sua atividade. Então nós fizemos esse diagnóstico e contratamos os projetos de engenharia para termos conhecimento do montante do valor de cada obra e o tamanho da obra”, explicou, acrescentando que o passo que está sendo dado agora é a captação de recursos.

GRANDE VIABILIDADE

Laércio lembrou que a indústria vai onde o gás

está e por isso Sergipe vive um momento de grande visibilidade. Por outro lado, os distritos precisam de investimentos. “O objetivo é gerar mais emprego e renda em Sergipe. Espaços industriais bem estruturados representam um diferencial competitivo entre os estados da região Nordeste. Assim, competiremos em igualdade com estados vizinhos”, explicou.

OLHA O ESPORTE!

Para incentivar a participação dos atletas sergipanos em grandes competições esportivas pelo país, além da busca por posições no ranking nacional e resultados, o Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel), retomou o programa ‘Sergipe no Pódio’, que oferece o valor de até R\$20 mil em passagens aéreas para as federações olímpicas aderentes.

ATLETAS BENEFICIADOS

Desde o dia 22 de agosto, quando o governador Fábio Mitidieri recebeu os presidentes das federações esportivas sergipanas para a assinatura coletiva do termo de adesão, o programa ‘Sergipe

no Pódio' já atendeu nove federações, beneficiando mais de 30 atletas sergipanos.

O PROGRAMA

O Programa foi criado pelo decreto nº 40.555, de 10 de março de 2020, e alterado pelos decretos nº 37/2022 e nº 336/2023, objetivando apoiar o esporte de alto rendimento por meio do fornecimento de passagens aéreas. A iniciativa não prevê o repasse financeiro às federações, sendo o benefício concedido apenas por meio de bilhetes aéreos emitidos pela Seel, dentro das condições legais, inclusive observando-se conveniência, oportunidade e menor preço.

MARIANA DANTAS I

A secretária de Estado do Esporte e Lazer, Mariana Dantas, ressalta a importância do programa para o desenvolvimento do esporte sergipano. “O Programa Sergipe no Pódio é uma maneira que o Governo do Estado encontrou de garantir a participação dos atletas sergipanos nas competições esportivas pelo país. Com as passagens garantidas pelo Governo, os atletas têm uma preocupação a menos”.

MARIANA DANTAS II

“Eles podem treinar e se dedicar para as competições com mais tranquilidade, com a certeza da participação, o que é sempre uma preocupação para os atletas e técnicos. A partir desse programa, já conseguimos garantir a participação de vários atletas em competições e conquistamos bons resultados”, afirma a secretária.

OLHA A BARRA!

O prefeito Alberto Macedo assinou a licença prévia que permite à empresa PRD Formuladores de Combustível se estabelecer no município. Essa medida representa um marco significativo para a cidade e a gestão municipal, uma vez que promete impulsionar a economia local e criar inúmeras oportunidades de empregos diretos e indiretos.

EMPRESA CHEGANDO

A PRD Formuladores de Combustível é uma empresa reconhecida por sua expertise na produção de combustíveis de alta qualidade, o que a torna uma adição valiosa à comunidade empresarial da Barra dos

Coqueiros. A instalação da empresa não apenas fortalecerá a infraestrutura industrial do município, mas também abrirá caminho para uma série de benefícios econômicos.

RICARDO SILVA

“A início a gente estava querendo instalar no estado de Alagoas, mas Alberto, dialogou com nossos diretores e tentou ao máximo buscar no Governo do Estado, na Codise, na Sefaz e tornou esse sonho, essa conquista uma realidade. Não só para o município, mas para Sergipe também”, disse Ricardo Silva, consultor ambiental da empresa.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Uma das maiores conquistas dessa iniciativa é a criação de empregos. Estima-se que, com a chegada da PRD, serão gerados uma média de 600 empregos na fase de construção e mais 800 depois de construída. Dinâmica esta que abre oportunidades para a população local e atrai talentos da região. Além disso, a cadeia produtiva e logística que se desenvolverá em torno da empresa resultará em pelo

menos 500 postos de trabalhos indiretos, beneficiando cada vez mais a comunidade.

JOVENS SURDOS I

Para contribuir com a educação científica de jovens surdos, Sergipe desenvolve um projeto que promove o ensino da Química, Física, Matemática e Biologia com experimentações práticas para estudantes com deficiência auditiva, em complemento ao ensino básico. Fomentado pelo Governo do Estado, o apoio financia a atuação de profissionais bolsistas e a compra de materiais para desenvolver os instrumentos experimentais do projeto, desenvolvido no Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe (Ipaese), escola bilíngue para surdos.

VITOR ALVES

Bolsista do projeto, Vitor Alves é surdo e conta o que acha da iniciativa, por meio de tradução simultânea com uma intérprete de Língua Brasileira de Sinais - Libras. “Gosto muito do projeto, o meu conhecimento aumentou muito. Os experimentos são muito visuais e palpáveis, e consigo entender melhor o conhecimento”, avalia.

FINANCIAMENTO

Fomentado com recursos do Governo de Sergipe, o projeto foi contemplado pelo Edital nº 09/2022, por meio da Secretaria de Estado da Educação e Cultura (Seduc) em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE).

ALEX GARCEZ

Segundo o presidente da Fapitec/SE, Alex Garcez, os editais de apoio à pesquisa são uma importante ferramenta para o desenvolvimento de projetos que beneficiam a população sergipana. “Este projeto está de parabéns por trabalhar no campo da Ciência, que investiga os fenômenos e estruturas mais fundamentais da natureza, com alunos surdos para que eles tenham novas experiências, é fantástico”, enfatiza.

MARCHA PARA A FAMÍLIA I

Movimentos e lideranças de grupos conservadores estão convocando o público para a chamada “Marcha da Família contra o Aborto”. O ato acontecerá simultaneamente em dezenas

de cidades do país, no próximo dia 12 de outubro, data em que é celebrado o dia da criança.

MARCHA PARA A FAMÍLIA II

A mobilização está sendo coordenada pelo grupo intitulado “Marcha da Família / Foro Conservador”. Trata-se do mesmo agrupamento que em 2021 retomou os protestos de rua após a pandemia, organizando atos pacíficos em todo o país pela reabertura do comércio e das igrejas, contra a liberação das drogas e em defesa da contagem pública dos votos. Desta vez, a pauta é a defesa da vida desde a concepção, em oposição à prática do aborto.

MARCHA PARA A FAMÍLIA III

Segundo os organizadores, a iniciativa surgiu como resposta à entrada da ADPF 442 na pauta de julgamentos do STF. A ação, movida pelo PSOL, pede a descriminalização do aborto até a décima-segunda semana de gestação. Lideranças conservadoras estão postando vídeos nas redes sociais com chamamentos para o evento. Entre eles, o Senador Magno Malta, o Deputado Estadual

Gilberto Cattani, o Senador Rogério Marinho, o Desembargador aposentado Sebastião Coelho e a Dra Mayra Pinheiro.

LÚCIO FLÁVIO ROCHA

“Temos observado atônitos diversas proposituras que afrontam valores muito caros às famílias brasileiras, que são majoritariamente conservadoras e tradicionais. São diversas iniciativas de inversão de valores, como liberação de drogas, ideologia de gênero, censura, e agora a pauta de descriminalização de aborto. Resolvemos ir às ruas neste 12 de outubro, dia das crianças, como um grito de proteção às crianças, à vida e às famílias. Estamos convocando nossos núcleos estaduais em todo o país e outros movimentos para que saiam às ruas pacificamente com as suas famílias incluindo crianças para manifestarmos a nossa posição”, afirma Lúcio Flávio Rocha, Coordenador Nacional do grupo.

MARCHA EM ARACAJU

Em Aracaju, o ato já conta com o apoio de

algumas personalidades como o Deputado Federal Rodrigo Valadares, o Senador Laércio Oliveira, o Delegado André Davi, o Capitão Samuel, o Vereador Pastor Diego e o ex-Deputado Pastor Antônio dos Santos. Pela primeira vez a Marcha ocorrerá também no interior de Sergipe. Lagarto foi a primeira cidade, além da capital, a confirmar a iniciativa. Em Aracaju, o ato está agendado para as 9h30, com concentração marcada para o estacionamento do Parque da Sementeira, de onde partirá caminhada em direção ao calçadão da Praia Formosa.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

JORNAL CINFORMONLINE

NA PALMA DA SUA MÃO



NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

**CADERNO 1,
ESPORTES,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS,
SAÚDE E
OLHO VIVO**



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online **CinformOline** digital através do Whats App.



ELEIÇÕES 2024

“MINHA PRÉ-CANDIDATURA É UM DESEJO DOS MEUS AMIGOS”

● Nitinho diz que não aceitará imposições “goela a baixo” sobre a chapa majoritária em Aracaju

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

O vereador de Aracaju, Josenito Vitale (PSD), o “Nitinho” conversou com a reportagem do Cinform On Line e ratificou que sua pré-candidatura a prefeito da capital se mantém sólida e que ele, atendendo às orientações do governador Fábio



Mitidieri (PSD), vai respeitar a decisão do agrupamento, mas está caminhando pela cidade para tentar viabilizar seu pré-projeto. Nitinho diz que só não vai aceitar imposições “de cima para baixo” e apela pelo diálogo com todos os líderes e liderados. Porém, ele também reconheceu que o momento está favorável para pré-candidaturas femininas.

Sobre seu projeto para a PMA, o vereador explicou que já teve algumas conversas com o governador a respeito. “Conversei com Fábio (Mitidieri) e ele me mandou caminhar pela cidade, assim como os demais pré-candidatos do grupo, para tentar construir uma pré-candidatura sólida e forte. Eu defendo que, dentro do nosso agrupamento, quem

estiver melhor nas pesquisas com o povo será o (a) candidato (a). Sei do compromisso dele (Fábio) com Edvaldo, mas nosso grupo é vencedor e precisa entrar na disputa com chances reais de vitória e com um nome que tenha aprovação popular”.

CANDIDATURAS FEMININAS

Na oportunidade, Nitinho chegou a reconhecer o momento positivo para pré-candidaturas femininas. “Entre os homens (pré-candidatos) eu não tenho dúvidas que estou bem posicionado nas pesquisas, mas reconheço que neste momento as mulheres avançaram mais. Temos bons nomes dentro do agrupamento como a deputada Katarina (Feitoza), a secretária Danielle (Garcia). A deputada Yandra de André Moura também faz parte do nosso grupo. Eu vou conversar com o governador e não teria dificuldade em recuar se uma mulher estiver melhor avaliada do que eu nas pesquisas”.

“Aracaju nunca teve uma mulher no comando administrativo. Meu diálogo é aberto e franco com meu líder, o governador Fábio

Mitidieri. Sem muito stress! Nós não vamos desprestigiar as mulheres. Entendo o momento delas que é muito importante por um maior posicionamento na política. Se estiverem bem avaliadas nós temos que reconhecer, fazer a leitura do cenário e apoiar”, acrescenta Nitinho.



Torno a dizer que só não aceitaremos imposições goela a baixo!”

APOIO DOS AMIGOS

O vereador pontuou que a manutenção de sua pré-candidatura é um desejo de uma legião de amigos que, há mais de 10 anos, defende esse projeto. Por sua vez, Nitinho impõe uma “condição” ao seu agrupamento. “Eu sou um homem de diálogo e entendo que tudo precisa ser conversado abertamente com todos. Eu só não aceitarei imposição, goela abaixo não! Um nome que não tenha a popularidade, que não esteja melhor do que eu nas pesquisas, aí nem o povo de Aracaju vai aceitar! Minha pré-candidatura a prefeito está mantida porque é um desejo dos amigos”.

BOA RECEPTIVIDADE

Questionado sobre como tem sido a receptividade de sua pré-candidatura nos bairros de Aracaju, Nitinho colocou que “não poderia ser diferente! A melhor possível! Tenho uma legião de amigos espalhados pelos bairros de Aracaju, e neste aspecto talvez a recepção para Nitinho seja maior até do que para as mulheres. O governador nos orientou a caminhar e tentar fortalecer uma pré-candidatura pelos bairros da capital. E isso é o que eu sei fazer e sempre fiz a vida inteira”.

“Sinto que as mulheres estão na minha frente nas pesquisas; Katarina é muito simpática e querida por todos; Danielle é gente boa e traz consigo o recall de duas eleições importantes, onde disputou a PMA em 2020 e o Senado em 2022. É natural que ela seja mais lembrada do que qualquer um de nós! Mas nada será feito sem ser conversado com o governador! Tentaram construir uma imagem ruim minha, mas eu continuo muito leal ao agrupamento, mas também preciso me posicionar!”, pontuou.

EDVALDO NOGUEIRA

Quando perguntado se o prefeito Edvaldo Nogueira mudou sua postura após as críticas que recebeu e se tem procurado os aliados para conversar e agir mais politicamente, Nitinho disse que “personalidade é uma só! A gente não muda! Tem que orar muito para as pessoas mudarem sua postura! Já disse várias vezes que tenho admiração pelo gestor público Edvaldo Nogueira, mas não é só isso! Ele precisa ter a ‘pegada’ do povão! Não me cabe aqui ficar analisando o perfil dele, mas ele precisa ser mais atencioso com seus aliados”.



Não podemos colocar em risco o êxito deste projeto político”

EMENDAS IMPOSITIVAS

Já sobre a polêmica em torno da liberação ou não das emendas impositivas pela administração do prefeito Edvaldo Nogueira, o vereador de Aracaju disse que “até agora as emendas não saíram do papel! Nós estamos trabalhando, tentando liberar essas

emendas. A Câmara Municipal está atenta, nós vereadores estamos acompanhando e cobrando efetivamente. A gente acredita que elas serão liberadas porque quem ganha são as comunidades”.



Ninguém pense que vai ser candidato sem pontuar bem nos levantamentos feitos nos bairros”

RICARDO VASCONCELOS

Questionado sobre os rumores de uma pré-candidatura do presidente da CMA, vereador Ricardo Vasconcelos (REDE) para prefeito ou vice, Nitinho teceu seus elogios. “Ricardo é um jovem em quem acreditei e que é extremamente preparado. Representa a renovação política, é um jovem, habilidoso e articulador nato. Conhece a política como poucos e se ele for o escolhido para mim fica tudo em casa! Sou defensor da juventude e ele tem se revelado junto aos colegas pela confiança, pelo compromisso e pela palavra empenhada”.

PESQUISAS

Nitinho aproveitou para enfatizar que o pré-candidato do agrupamento será escolhido mediante posicionamento nas pesquisas eleitorais. “Ninguém pense que vai ser candidato sem pontuar bem nos levantamentos feitos nos bairros. Por isso sou um defensor do Grupo dos 15 vereadores. Temos que ser ouvidos e não podemos ficar a reboque porque são os vereadores que estão na ponta, resolvendo os problemas da população, no dia a dia. Seja no Lamarão, Ponto Novo, Sol Nascente, Cirurgia, Japãozinho, Mosqueiro, Bugio, Augusto Franco...somos nós que temos o contato diário com povo!”.

YANDRA E O UNIÃO

Questionado sobre uma possível pré-candidatura da deputada federal Yandra Moura, Nitinho disse que “não tenho nada contra ela, que conheço desde muito jovem, assim como seu pai. Conversei com André Moura e recebi um convite para me filiar ao União Brasil e ser pré-candidato por lá. É evidente que, qualquer movimento

neste sentido, nós vamos conversar com o governador Fábio Mitidieri, que nos lidera nesse processo. Mas nós temos tempo hábil para decidir, temos até abril do próximo ano e ainda é cedo. Iria para o União sem problemas, mas só conversando com Fábio”.



Eu continuo muito leal ao agrupamento, mas também preciso me posicionar”

SEM IMPOSIÇÕES

“Torno a dizer que só não aceitaremos imposições goela a baixo! O povo não vai aceitar, e até alguns membros do grupo também não irão acompanhar. Veja que a oposição tem uma pré-candidata bem posicionada. Não podemos colocar em risco o êxito deste projeto político. Temos que trabalhar para impedir rachaduras dentro do nosso bloco”, concluiu o vereador.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Fale
conosco

CINFORMONLINE:
(79) 99949-9262

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TIRAR DÚVIDAS, SUGESTÕES,
OU MESMO PARA ANUNCIAR, SOLICITE-NOS UMA VISITA.

ANUNCIE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE
PUBLICIDADE OU TOQUE
E FALE DIRETO COM



Elenaldo

Email:

elenaldosantana@yahoo.com.br

TOQUE AQUI E ACESSE NOSSO SITE
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ARENA SERGIPANA



1/6

EDIÇÃO 321

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**



KEIZERSANTOS
JORNALISTA

contato@sergipepress.com.br

ASCOM PMNSD



CAMPEONATO DE FUTSAL DE DORES COMEÇA NESTA TERÇA-FEIRA

Após a reunião de alinhamento realizada na última semana no Departamento de Esportes, vai começar o Campeonato Municipal de Futsal



de Nossa Senhora das Dores nesta terça-feira (10). A reunião contou com a participação do Tenente Coronel Alzot Rodrigues, equipe do Departamento, representantes da Guarda Municipal e da Secretaria Municipal de Saúde. A competição integra a programação dos 103 anos de Emancipação Política do Município. ■



FUTEBOL FEMININO

O Departamento de Competições da Federação Sergipana de Futebol (FSF) divulgou na última quinta-feira (5), o regulamento e

tabela do Campeonato Sergipano Feminino. A edição de 2023 começará no dia 29 de outubro e será encerrada no dia 10 de dezembro. O estadual conta com sete equipes: Confiança, Estanciano, Força Jovem, Lagarto, Rosário Central, Sport-SE e TM Esportes. A competição será disputada no formato de pontos corridos, apenas com jogos de ida. O clube que conquistar o título do Sergipano deste ano será o representante da entidade nas competições promovidas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) de 2024. ■

SEDUC



MEETING PARALÍMPICO

Uma delegação composta por alunos atletas da rede pública estadual de ensino esteve no Recife (PE), no sábado (30), com o objetivo de participar do Meeting Paralímpico Loterias Caixa, realizado pelo Comitê Paralímpico

Brasileiro. Os paratletas participaram das provas de atletismo, orientados pelo professor Antônio Júnior. A delegação de Sergipe voltou com 35 medalhas, sendo 29 de ouro, quatro de prata e duas de bronze. Integraram a equipe sergipana 20 alunos dos colégios estaduais Senador Leite Neto; Glorita Portugal; John Kennedy; Vitória de Santa Maria, Irmã Clemência, de Capela, Gonçalo Rollemberg Leite, de Japaratuba, Instituto Federal de Sergipe e EMEF Apulcro Mota, de Nossa Senhora do Socorro. ■



BASQUETE SERGIPANO

No sábado (7), no ginásio do colégio Arqui, em Aracaju, a seleção Sergipana SUB-16 feminina estreou com vitória no Campeonato

Brasileiro de Seleções de Base - Nordeste 1. A seleção de Sergipe venceu a seleção da Bahia por 60 a 27. A competição é realizada pela Confederação Brasileira de Basketball. ■



COPA ARACAJU DE JUDÔ

Realizada pela Federação Sergipana de Judô realiza nos dias 13 e 14 de outubro, a Copa Aracaju de Judô, no ginásio Constâncio Vieira. Na sexta-feira, a partir das 15h, acontece o credenciamento das equipes e dos técnicos. Já às 17h começa a pesagem oficial. O início dos combates nas categorias Judoquinha e SUB-11 Festival será a partir das 19h. No sábado, às 8h30 tem pesagem oficial. A partir das 9h, será o início dos combates nas categorias sênior

Dangai. A abertura oficial será às 11h. Em seguida haverá combates nas categorias SUB-11, SUB-13, SUB-15, SUB-18 e SUB 21. ■



FESTA DA CAPOEIRA

Com apoio da Federação Desportiva de Capoeira do Estado de Sergipe, o Centro Cultural “Berimbau me leva”, liderado pelo Mestre Cobra Cipó, realizou nos dias 29 e 30 de setembro, mais uma grande festa da capoeira sergipana. Além dos batizados, a programação contou com troca de cordas, apresentações culturais, formatura e oficinas. ■



**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!

**LAVO & LEVO**
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

 99604-5253

 lavo_e_levo

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

OS GANHOS COM A NOVA PONTE SE-AL

A construção da ponte ligando Sergipe a Alagoas, através das cidades de Neópolis e Penedo, é um projeto de extrema importância para ambas as regiões. Esta iniciativa tem o potencial de trazer uma série de benefícios significativos, tanto do ponto de vista econômico quanto do turismo.

Primeiramente, do ponto de vista econômico, a construção dessa ponte está abrindo novas oportunidades para o desenvolvimento econômico de ambas as regiões. Ter mais uma ligação direta entre Sergipe e Alagoas facilitará o transporte



de mercadorias e a integração de cadeias de suprimentos, incentivando o comércio interestadual. Isso poderá levar ao crescimento das indústrias locais, criação de empregos e aumento da arrecadação de impostos, beneficiando a população e os governos locais.

Além disso, a nova ponte também terá um impacto positivo no setor turístico. As duas regiões são ricas em atrações naturais, culturais e históricas, mas a falta de uma conexão eficiente entre elas tem sido um obstáculo para o desenvolvimento do turismo. Com a ponte, os turistas terão maior facilidade de acesso a esses destinos, o que poderá resultar em um aumento no número de visitantes. Isso, por sua vez, impulsionará a economia local, criando empregos no setor de turismo e aumentando a demanda por serviços relacionados. O anel viário da ponte, segundo o projeto, passará por dentro da cidade de Neópolis, ao contrário de Penedo, que a ponte desembocará fora da cidade.

Além disso, a ponte também abrirá oportunidades para investimentos em infraestrutura turística, como hotéis,

restaurantes e atrações adicionais. A criação de uma rota turística mais eficiente e acessível entre Sergipe e Alagoas poderá atrair investidores e empreendedores interessados em aproveitar o potencial turístico da região. O potencial de Santana do São Francisco, Brejo Grande e Pacatuba será ainda mais desenvolvido com o surgimento dessa nova rota de fluxo turístico.

É importante destacar que, além dos benefícios econômicos e turísticos, a ponte também fortalecerá os laços culturais e sociais entre as duas regiões. A troca de experiências e o intercâmbio cultural enriquecerão a vida das comunidades locais e promoverão uma maior integração entre os estados.

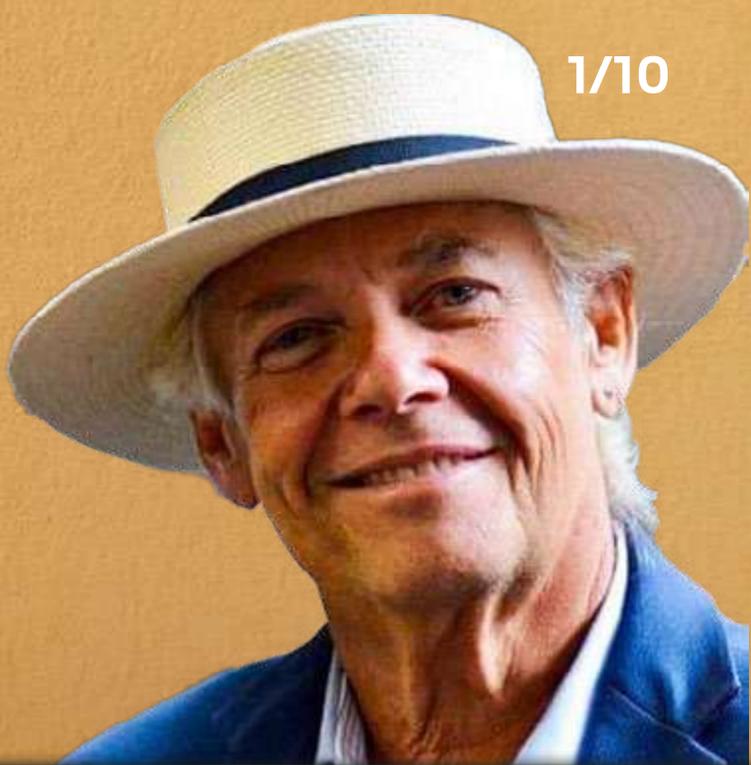
A construção da nova ponte ligando Sergipe a Alagoas pelas cidades de Neópolis e Penedo é um projeto de grande importância para o desenvolvimento econômico e turístico dessas regiões. Essa iniciativa tem o potencial de impulsionar a economia, criar empregos, atrair investimentos e fortalecer os laços entre as comunidades locais, tornando-se uma contribuição valiosa para o crescimento sustentável desses estados. Mais um dos sonhos de João Alves sendo concretizado.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 - Jornalista - DRT 1934/SE



O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

OS TRÊS JOÃOS

Quando eu era criança, costumava dormir ouvindo a canção “Ai Saudade” do meu Sergipinho, tão pequenininho mais tão bonitinho, que dá gosto a gente ver. “Ai, que saudade! Qualquer dia desses, vou voltar pra lá, vou ver meu bem querer.” Essa música fazia parte do disco de 1959, “Apresentando João Mello em Ritmos do Brasil”, lançado pela Sinter. Meu pai considerava João Mello o “Cantor Máximo de Sergipe,” um título dado por Alfredo Gomes, que também usava o pseudônimo de Rubem Vergara como diretor artístico da PRJ-6, Rádio Difusora de Sergipe. João Mello se tornou um ídolo na minha infância e juventude, e eu costumava ouvir, cantar e tocar suas músicas. Canções como



“Coração Só Faz Bater,” “Sambou Sambou,” e “Depois do Natal” ficaram gravadas na minha memória musical. João Mello foi o maior sucesso musical do meu querido Sergipe.

Algumas de suas canções foram gravadas por diversos artistas brasileiros e internacionais, incluindo “A Ginga Da Mulata” por Jackson do Pandeiro, “Apolo 11” por Codó, um de seus grandes parceiros, “Muito à Vontade” em parceria com João Donato, outro grande parceiro, por Dóris Monteiro, “Aquarius” por Sergio Mendes, “Coração Só Faz Bater” por Doris Monteiro, Djavan, Nana Cayme, Lisa Ono,

“Sambou Sambou” por Joice, Emilio Santiago, Eliana Pittman, Claudette Soares, e Zeca Pagodinho, “Diana Pastora” em parceria



com Fernando Lobo por Marília Medalha e Momento Quatro, “Dói, Dói, Dói” por Aracir de



Almeida, e “Sou Filho de Rei” por Clara Nunes. Os discos solos e autorais de João Mello começaram a ser gravados em:

1958:

“Á lá da Bahia Chegou” / “Xim-xim de Galinha”

1959:

“Apresentando João Mello em Ritmos do Brasil”

1960:

“Orós Precisa de Nós” / “O Chamado do Mar”

1961:

“Raio de Sol” / “Amor de Verão”

1961:

“Bloco do Gari” / “Nero e a Mulata”

1962:

“Sai Dessa Onda” / “O Pregador de Conversa”

1962:

“Me Contaram Diferente”

1963:

“A Bossa do Balanço”

2000:

“Coração Só Faz Bater” com seus grandes sucessos, gravados no meu estúdio Capitania do Som e lançado pela Som Livre

Sem dúvida, esse é um dos momentos mais significativos da minha jornada musical. Ter a oportunidade de receber em meu estúdio um ídolo da minha infância e juventude, alguém



que se tornou não apenas uma referência, mas também um amigo e confidente, é realmente extraordinário. Passávamos inúmeras tardes no estúdio, e cada momento com ele era valioso, pois João tinha muitas histórias para compartilhar, e eu tinha inúmeras perguntas a fazer. Suas experiências como produtor na Philips do Brasil, onde sua primeira grande descoberta foi Jorge Ben, e sua aposentadoria na gravadora Som Livre da Globo, onde sua última grande descoberta foi Djavan, destacam sua habilidade especial para encontrar talentos e contribuir para o sucesso deles. Além disso, sua amizade com Chico Anísio e seu trabalho como diretor do programa deste comediante demonstram a amplitude de sua influência e seu carinho no cenário artístico, tanto no Rio quanto em São Paulo.

Lembro-me de uma ocasião em que estava divulgando um disco no sul do país, e João Mello me entregou um bilhete para Fernando Lobo, diretor da TVE Brasil e compositor notável, e através desse encontro, tive a oportunidade de conhecer figuras icônicas como Grande Otelo e Mariozinho Rocha, que se considerava aluno de João, entre outros nomes importantes na música e nas artes brasileiras.

João Mello compartilhava com orgulho histórias sobre sua família, incluindo seu filho Sergio Mello, um grande produtor e músico que trabalhou com artistas como Luiz Melodia. Sua esposa, e sua filha Lenora, que sempre o inspirou desde sua infância, e mais dois Joãos em sua vida: seu genro, João Alberto, casado com Lenora, e seu neto, Joãzinho. Todos eles possuíam talento musical inato, embora João Mello inicialmente não tenha incentivado esse caminho com medo de que eles se machucassem na vida. No entanto, a música estava profundamente enraizada em suas almas, e a família compartilhava momentos musicais incríveis juntos.

João Alberto, além de sua carreira como

médico pediatra, nascido na maternidade de Propriá e morador de Aquidabã, também tinha a música fluindo em suas veias. Aos 15 anos, ele conheceu seu primeiro violão e se tornou um autodidata apaixonado pela música. Mesmo escolhendo a medicina como sua carreira principal, nunca abandonou a música.

Ele se destacou na pediatria, onde passou 25 anos em consultórios, mas também se destacou como empreendedor e gestor de saúde, além de ser um defensor das questões sociais e, em particular, do aleitamento materno. Em um evento sobre aleitamento, ele coo-escreveu uma canção com outro médico, Antônio Paixão, chamada “Água da Vida,” que transmitia a importância do aleitamento materno. Essa canção se tornou um jingle em campanhas nacionais e levou João Alberto e seu parceiro, Ismar Barreto, a criar mais de 70 jingles para campanhas do Ministério da Saúde. Com Ismar Barreto e seu irmão Mauricio, ele compôs “Coco da Capsulana,” uma das maiores realizações da música sergipana, gravada por Amorosa e vencedora do Canta Nordeste. João Alberto é casado com Lenora, uma cantora

talentosa e filha do grande João Mello. Eles têm um filho, Joãozinho, que é mais um membro da tríade de Joãos.

João Ventura é um talentoso músico sergipano que se formou em Piano na Universidade Federal da Bahia e agora está fazendo doutorado em Música na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Além de seus estudos, João Ventura lançou dois CDs e está concentrando seus esforços na prática do contraponto, abraçando a música como seu caminho para o futuro. A expressão “contraponto” tem origem no latim e significa “ponto contra ponto”. Em termos simples, o contraponto é uma técnica musical que envolve a combinação de duas ou mais melodias de maneira que elas interajam entre si. Essas melodias podem ser harmoniosas e complementares ou diferentes, criando um contraste musical interessante. Em resumo, o contraponto é a arte de unir diferentes linhas melódicas para criar música harmoniosa e envolvente.

João Ventura é um músico com uma abordagem única em sua criação musical.

Ele combina melodias de diferentes estilos e épocas em suas composições, tudo com base na lógica do contraponto. Isso significa que ele mescla músicas como Beatles com Charles Gounod, o compositor da famosa “Ave Maria”, ou mistura “Insensatez” de Tom Jobim e a “Sonata ao Luar” de Beethoven em uma mesma peça. Surpreendentemente, ele realiza essas fusões mantendo a coesão musical. Atualmente, João Ventura está prestes a lançar seu terceiro álbum e já anunciou um novo contraponto entre “Let it Be” de Paul McCartney e a “Ave Maria” de Gounod, criando grande expectativa em seu público.

Após se mudar de Sergipe para Portugal, João Ventura se envolveu tanto no cenário acadêmico quanto artístico na Europa. Embora a escolha de Portugal como seu novo lar possa ter sido um tanto aleatória, sua paixão pela criação musical com base no contraponto foi a força motriz por trás dessa decisão, permitindo que ele perseguisse seus sonhos musicais. Mesmo à distância, ele continua a compartilhar suas ideias, projetos e sonhos, demonstrando como a música é uma linguagem universal que

transcende fronteiras e culturas. A jornada de João Ventura incluiu encontros e colaborações emocionantes, como o momento único em que conheceu a famosa cantora Madonna. Esse encontro levou a uma colaboração musical e os levou a se apresentar juntos no Metropolitan Museum, em Nova York, uma experiência sem dúvida emocionante. Além disso, João Ventura teve a honra de contribuir com uma faixa no último álbum de Madonna, o que é um reconhecimento significativo de seu talento musical e de suas habilidades no contraponto.

A história da música na família, desde João Melo, passando pelo talento musical de João Alberto até João Ventura, mostra claramente que o amor pela música é um legado que perdura e se multiplica. A música continuará a ser uma parte fundamental dessa jornada, e meu querido amigo João, de onde estiver, certamente está orgulhoso e feliz por ver essa paixão sendo transmitida adiante.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia e Política



CHRISTIAN LINDBERG
PROFESSOR DA UFS

A PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA E AS AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL

A pós-graduação em nosso país, apesar da expansão vista nos últimos 15 anos em direção às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, ainda é algo muito distante da grande maioria da população. Segundo dados do GEOCAPES, estima-se que algo em torno de 325 mil pessoas estejam matriculadas em algum curso de mestrado e doutorado. Em Sergipe, esse número beira a casa dos 2,8 mil estudantes.

No caso específico da Pós-graduação em Filosofia (PPGF's), observa-se um

contingente aproximado de 4,3 mil estudantes matriculados (Moreira, 2023). Quando o olhar é direcionado para a estratificação de gênero e raça, percebe-se uma discrepância abissal. Enquanto a proporção de pessoas pretas e pardas fica na casa dos 25% dos matriculados (Moreira, 2023), o número de ingressantes mulheres encontra-se no patamar de 30% e 24%, respectivamente, nos cursos de mestrado e doutorado (Araújo, 2019).

Os números colocam a Pós-Graduação em Filosofia como um dos que possui as menores taxas de matrícula de mulheres e negros/as de todo o país. No caso específico dos/as negros/as, os cursos de Filosofia ficam atrás de todos os que compõem a área de Humanas. Quando o recorte é feito com base na taxa de matrícula de mulheres, ficam atrás, por exemplo, dos cursos da área de Engenharia, que historicamente são cursados quase que exclusivamente por homens.

Vale salientar que mais de 50% da população brasileira é composta por mulheres e pessoas negras, situação que se espelha nos

cursos de graduação em Filosofia. Todavia, o funil do processo seletivo, as condições materiais de sobrevivência e tantos outros obstáculos acabam criando empecilhos para que homens negros, mulheres negras e mulheres brancas continuem seus estudos em uma pós-graduação em Filosofia.

O diagnóstico de situação aponta, portanto, para a necessidade de estabelecer políticas públicas de inclusão social urgentemente. Nesse sentido, a comunidade filosófica nacional, através da Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia (ANPOF), tem discutido formas legais de incluir mais mulheres e pessoas negras nos cursos de pós-graduação em Filosofia. Nessa quadra, tem sido cada vez mais recorrente a inserção de pessoas trans, algo que nos parece extremamente legítimo.

Fala-se muito na concessão de bolsas específicas para mulheres e negros/as, política de cotas raciais e/ou sociais, estimular que mais mulheres e negros/as sejam beneficiados/as com bolsas de iniciação científica, etc.

Aqui na UFS, por exemplo, o Programa de Pós-graduação em Filosofia (PPGF) tem apoiado iniciativas que visam problematizar essas questões, como o Colóquio Nacional de Mulheres na Filosofia da UFS, e tem procurado estabelecer ações concretas de inclusão social.

No caso dos negros e negras, seguindo a resolução da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o PPGF adota a política de cotas raciais, atribuindo o percentual mínimo de 20% de suas vagas, nos cursos de mestrado e doutorado, para os/as aprovados/as que se autodeclaram pretos/as, pardos/as ou indígenas (PPI's).

O PPGF também tem tentado constituir ações específicas para incluir mulheres e pessoas trans no seu corpo discente. Uma delas foi bonificar, na nota final do processo seletivo que é composto por três etapas, adicionando 5% para mulheres e pessoas trans. Talvez, essa medida não fosse interferir muito no resultado final, porém, poderia modificar a ordem classificatória, aumentando a possibilitando delas conseguirem bolsas de pesquisa (CAPES, CNPq, FAPITEC, etc.).

Porém, por dois anos seguidos, 2022 e 2023, a Procuradoria Geral Federal da Universidade Federal de Sergipe, após consulta feita pela Coordenadoria de Pós-graduação (COPGD), encaminhou parecer contrário a tal propositura, alegando que o PPGF não tem legitimidade para estabelecer políticas afirmativas. Acrescentou, no parecer, que é necessário haver uma regulamentação no âmbito da UFS.

Já diz o ditado popular que aquilo que não é proibido, é permitido. Não consta, salvo melhor juízo, na resolução que estabelece políticas afirmativas na UFS, qualquer menção a bonificação para grupos socialmente vulneráveis ou socialmente excluídos, como mulheres e pessoas trans, o que torna a propositura do PPGF em um caso omissis.

Além disso, a realidade aponta que os cursos ofertados pelos PPGF's têm gênero e cor, ou seja, eles são masculinos e brancos. Isso implica dizer que, se o ponto de partida político for a inclusão social e o crescimento da pós-graduação com igualdade de gênero e raça, é fundamental reverter o atual cenário.

Para tanto, estabelecer políticas públicas para que os negros, as negras, as mulheres brancas e as pessoas trans também tenham o direito de cursar uma pós-graduação em Filosofia torna-se urgente.

Em suma, Aristóteles, na famosa obra *A Política*, ao refletir sobre a constituição da *polis*, foi preciso em muitos aspectos. Em um deles, afirmou que era necessário tratar os iguais de forma igual e os desiguais de forma desigual. Essa é, para o fundador do Liceu, uma das grandes virtudes do governante.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carolina. Quatorze anos de desigualdade: mulheres na carreira acadêmica de Filosofia no Brasil entre 2004 e 2017. In.: *Cadernos de Filosofia Alemã: Crítica e Modernidade*, v. 24, n.1, p. 13-33. 2019.

MOREIRA, Fernando Sá. Negros em Programas de Pós-Graduação em Filosofia no Brasil. In.: *Educação e Filosofia*, Uberlândia, v.37, n.79, p. 429-454, jan./abr. 2023.

● **Christian Lindberg** - é professor do Departamento em Filosofia (UFS). Doutor em Filosofia da Educação (UNICAMP) e pós-doutor em Educação (UNICAMP), é integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS. Atualmente coordena o programa de Pós-graduação em Filosofia (UFS) e o Observatório do Ensino de Filosofia em Sergipe (OBSEFIS).



 ermersonporto**ERMERSONPORTO**

Historiador | ermersonhis@gmail.com

ISRAEL E PALESTINA A ORIGEM DO CONFLITO

No último 07 de outubro, o grupo palestino Hamas realizou um ataque surpresa a Israel. Os principais líderes mundiais se posicionaram a respeito do conflito e o governo israelense declarou guerra e realiza operações de retaliação. Embora seja o maior conflito armado na região nas últimas décadas, a disputa territorial entre palestinos e judeus se arrasta por muito tempo. Ambos reivindicam o território, que possui importantes marcos históricos e religiosos para esses povos.

O Hamas – sigla árabe para “Movimento de Resistência Islâmica” – é a maior organização islâmica em atuação na região da Palestina, de orientação sunita e tem sua base fundamentalista no Corão. Possui um braço político e presta serviços sociais ao povo palestino, que vive majoritariamente em áreas pobres e de infraestrutura precária. Mas a organização é mais conhecida pelo seu braço armado, que luta pela soberania da Faixa de Gaza. O Hamas já chegou a reivindicar a totalidade da Palestina – o que inclui o território israelense e a cidade de Jerusalém. É importante destacar que o grupo não reconhece Israel como país. Estados Unidos e a União Europeia, além de Israel, classificam o Hamas como uma organização terrorista.

O conflito entre Israel e Palestina perdura há mais de 70 anos. Desde a fundação do Estado judeu, sucessivas guerras aconteceram. Atualmente o país conta com defesas robustas para repelir ataques do Hamas provindo da Faixa de Gaza. O cenário de guerra é constante, tendo se acentuado com a invasão e sequestros de terroristas em Israel no último sábado.

FOTO AFP



Braço Militar do Hamas

As raízes históricas do conflito remontam ao Império Romano. Com a dissolução deste império, a Inglaterra passou a administrar a região em 1917. Calcula-se que até o fim de 1946, a Palestina era habitada por cerca de 1,2 milhão de árabes e 608 mil judeus.

Ao fim do conflito, os judeus iniciaram uma série de movimentos migratórios em uma

tentativa de encontrar um novo lar após as perseguições ocorridas na Europa. Assim, a área passou a ser dominada por judeus a partir do fim da Segunda Guerra Mundial.

Para esse povo, a região é denominada “Terra Santa” e “Terra Prometida”, mas o conceito de lugar sagrado é partilhado também pelos muçulmanos e cristãos.

Essa história, porém, não tem início no século 20. É um conflito que remonta à Antiguidade. E é importante ter em mente que a história do povo judeu, como a de outros povos e religiões, inflexiona mito e registro histórico – mesmo porque, na Antiguidade, a História não era uma ciência como hoje e nem tinha como função o apego aos fatos, mas, sim, a construção – ou destruição – de reputações, povos, civilizações.

Entenda os motivos e a situação do conflito Israel-Palestina. Ainda na Antiguidade, os grupos judeus dividiram-se em dois reinos: o de Israel e o de Judá. A cisão se deu em decorrência dos



Bandeiras da Palestina e Israel

diferentes conflitos entre esses povos, que, por sua vez, os tornou mais vulneráveis às invasões estrangeiras – estamos falando da Antiguidade, não se esqueça.

Israel foi dominada pelos assírios, submetendo os povos judeus da região à sua cultura. O Reino de Judá conseguiu manter-se independente até, no 596 a.C., a dominação pela Mesopotâmia.

A libertação dos judeus após meio século e a retomada das terras na região da Palestina, no entanto, não significou paz e liberdade.

Houve ainda outros processos de dominação pelos macedônicos, liderados por Alexandre, O Grande e pelo Império Romano, em 63 a.C., que tornou a Judeia um reino associado.

Apesar de viver sob domínio romano, a Judeia pôde preservar sua cultura até a ascensão do Cristianismo, no ano 70 d.C., quando ocorre, então, a diáspora judaica. Os judeus – que não viviam exclusivamente na Judeia –, ao longo dos séculos, espalham-se pela Europa, formando dois ramos: o sefardita – na Península Ibérica, na Holanda e na Turquia – e asquenazi, a maioria deles no Leste Europeu.

A vida no “Velho Mundo”, no entanto, não seria fácil. Os judeus foram expulsos da Península Ibérica no século 16, por ocasião da Inquisição, e da Inglaterra. Parte dos judeus sefarditas, inclusive, imigrou para o Brasil, ajudando a constituir parte da identidade cultural dos estados na região Nordeste. (O Prof. Dr. Marcos Silva coordena o Grupo de Pesquisa Diáspora Atlântica dos Sefaraditas na UFS e desenvolve pesquisas sobre

criptojudaísmo. Este grupo tem relevante contribuição historiográfica sobre a temática).

O conflito entre Israel e Palestina tem como ponto de partida o final do século 19, no momento em que foi criado o movimento sionista. Na década de 1890, o sionismo surgiu a partir de um livro escrito por Theodor Herzl, um jornalista judeu húngaro que passou a defender a criação de um Estado para os judeus na Palestina.

A Organização Sionista Mundial começou a organizar a compra de terras na Palestina para que elas pudessem ser habitadas por judeus. O motivo desse desejo dos judeus de migrarem para a Palestina está diretamente ligado ao crescimento do antissemitismo em todo o continente europeu nesse mesmo período.

O antissemitismo e as guerras europeias levam a uma nova onda de imigrações na primeira metade do século 20, inclusive, para todo o continente americano, em especial os Estados Unidos, a Argentina, país que também sofre forte influência judaica, e o Brasil.

Voltemos à região da palestina. Os sionistas começaram a defender sua causa politicamente a nível internacional, e o primeiro grande passo para isso aconteceu em 1917, quando os judeus receberam uma garantia dos britânicos de que o Reino Unido os apoiaria na criação de um Estado judeu. O vazamento dessa promessa espalhou tensão em toda a Palestina.

Na década de 1930, a tensão deu origem a um movimento nacionalista palestino contra a criação de um Estado judeu naquela região. Um dos grandes líderes desse nacionalismo palestino foi Hajj Amin al-Husaini, o mufti de Jerusalém.

A crise cresceu consideravelmente na década de 1930 e cada vez mais à medida que a população judaica na Palestina aumentava. Momento em que guerrilhas de palestinos começaram a ser formadas e ataques e atentados passaram a ser organizados. A insatisfação muçulmana contra a crescente presença de judeus na Palestina também se deu por meio de greves e atos de

desobediência civil. Do lado judeu, milícias, como o Irgun, passaram a realizar atentados contra a população árabe.

Depois da Segunda Guerra Mundial (1945) os judeus sionistas passaram a pressionar a realização da criação do Estado Judeu. Durante o conflito, 6 milhões de judeus foram exterminados em campos de concentração sob as ordens de Adolf Hitler (1889-1945). Assim, com apoio internacional, principalmente pela ação norte-americana, a região foi dividida em 1948-1949 em três partes: Estado de Israel, Cisjordânia e Faixa de Gaza.

Os judeus sionistas automaticamente concordaram com a proposta, aceitando, inclusive, o fato de Jerusalém ficar sob controle internacional. Os árabes, por sua vez, rejeitaram o plano de divisão da Palestina.

Os ingleses anunciaram que suas tropas seriam retiradas da Palestina em outubro de 1948, mas essa saída foi antecipada para abril do mesmo ano. Logo após a saída das tropas britânicas, as autoridades sionistas

na Palestina proclamaram a fundação do Estado de Israel, em 14 de maio de 1948. O Estado judeu contou com reconhecimento internacional, com exceção dos países árabes.

Um novo conflito, contudo, desta vez em 1967, rende vitórias para Israel. Na chamada Guerra dos Seis Dias, Israel ocupa a Faixa de Gaza, a Península do Sinai, a Cisjordânia e as Colinas de Golã, na Síria.

Como resultado, meio milhão de palestinos fogem e o Conselho de Segurança da ONU aprova a Resolução 242. Ela torna



**Territórios palestinos hoje:
Faixa de Gaza e a Cisjordânia**

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90

Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554**

CNPJ 35.851.783/0001-00

